

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adunicamp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.

AÇÕES DO FÓRUM DAS SEIS NA ALESP

Relato das mobilizações do dia 14 de junho

O resultado da intensa mobilização do Fórum das Seis e das atividades realizadas na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) na terça-feira, 14/6, confirma: estamos diante de uma conjuntura muito favorável às nossas reivindicações de mais verbas para a educação e, em particular, para as universidades públicas estaduais e o Centro Paula Souza (CEETEPS). Lotamos novamente o Auditório Franco Montoro da Alesp, enquanto o Fórum das Seis e os Reitores negociavam com deputados que ocupam postos-chaves naquela casa.

Foi a primeira vez na história do Cruesp, que os Reitores acompanharam o Fórum das Seis numa negociação por maiores repasses para as universidades. Isso aconteceu na manhã de 14/6, na Alesp, em audiência com o presidente da casa, deputado Rodrigo Garcia (PFL), que se fez acompanhar dos deputados Edmir Chedid (PFL), relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e José Crespo (PFL), presidente da Comissão de Finanças e Orçamento.

Também participaram da reunião os deputados Roberto Engler, ex-relator da LDO, e o líder do governo Ricardo Trípoli (ambos do PSDB), Maria Lúcia Prandi, presidente da Comissão de Educação, e Renato Simões (ambos do PT), Valdomiro Lopes (PSB), Maria Almeida e Said Mourad (ambos do PFL).

O Reitor da Unesp, professor Marcos Macari, presidente do Cruesp, o Reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge, e o vice-Reitor da USP, professor Hélio Nogueira da Cruz, manifestaram seu apoio às emendas à LDO de 2006 apresentadas pelo Fórum das Seis, que aumentam de 9,57% para 10,6% e de 9,57% para 11,6% da cota-parte do ICMS o repasse para as universidades públicas estaduais. Enfatizaram o peso negativo do chamado "passivo atuarial" gerado a partir da autonomia, em 1989, e que coloca crescentes problemas financeiros para as instituições. O professor Tadeu informou que em 1988 a Unicamp tinha apenas 2,5% de seu orçamento comprometido com aposentadorias, hoje desembolsa 20%.

O Fórum, representado por seu coordenador, professor Milton Vieira (Adunesp) - e por representantes da Adusp, Adunicamp, Sintusp, Sintunesp, STU, Sinteps e os DCEs - insistiu no fato de que o repasse de 9,57% não impacta integralmente as contas do Estado, pois o imposto de renda dos servidores e os 13% recolhidos para a Previdência retornam para o governo estadual, havendo ainda outras perdas de receitas das universidades (por exemplo, as provocadas pelo decreto 48.034). Reafirmou a necessidade de combate à evasão fiscal, que corresponde a 50% do que poderia ser arrecadado, segundo admite o próprio governo estadual; e apontou as distorções da expansão desordenada do CEETEPS e das universidades, que vem sendo feita sem o devido financiamento. O aumento de recursos pleiteado pelo Fórum poderá, desta forma, viabilizar o futuro das universidades e do CEETEPS.

O deputado Chedid descartou a possibilidade de aumento imediato do repasse de 9,57% para 11,6%, mas considera ser possível atingir um valor intermediário, dependendo da pressão que vier a ser feita. O relator da LDO e o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento instaram os representantes do Fórum a trabalhar pela mobilização em torno das emendas.

"Ninguém será pego de surpresa com a votação de algum requerimento em plenário", afirmou o deputado Garcia, presidente da Alesp, comprometendo-se com uma tramitação

democrática da LDO, em contraponto à prática dos últimos anos. "Temos depois de oito anos um novo relator. Isso de certa maneira oxigena o debate, podemos ter uma peça de LDO mais adequada à realidade", completou.

Houve, portanto, uma mudança importante em relação ao quadro vivido em 2004, não só no ambiente político da Alesp, mas também na disposição dos Reitores de brigar por maiores recursos. Desta vez, são os próprios deputados responsáveis pela tramitação da LDO 2006 que recomendam: "mobilizem-se!". Cabe a nós, agora, levar a luta adiante com fôlego redobrado, para não deixar passar a hora. Precisamos garantir presença massiva na Alesp durante a tramitação da LDO, sendo que nesta quinta-feira, 16/6, às 10 horas, já ocorrerá a primeira audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento (CFO) para discussão da LDO 2006.

Nossa manifestação na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) foi um grande passo no sentido de sensibilizar os senhores deputados para os problemas orçamentários das três Universidades Públicas Paulistas. O número expressivo de servidores, docentes e alunos presentes repercutiu junto aos deputados, de tal forma que, o deputado José Crespo (PFL), presidente da Comissão de Finanças e Orçamento (CFO) convidou o Fórum das Seis e o CRUESP, para participar de uma audiência da CFO com o Sr Martus Tavares, Secretário do Planejamento do Estado de São Paulo, no mesmo dia 14/06, às 15:00 horas na ALESP. Durante a audiência havia seis deputados presentes, além do presidente da CFO, sendo que quatro deles, ao inquirir o Secretário do Planejamento, formularam questões acerca do financiamento das Universidades Públicas Paulistas, tendo o deputado Edmir Chedid sido bastante enfático em seus questionamentos, que não foram respondidos claramente pelo Secretário. Todos os representantes do Fórum presentes à audiência fizeram perguntas ao Secretário que, além de ser evasivo na maioria das respostas, pareceu desconhecer alguns aspectos essenciais das questões relativas ao pagamento das aposentadorias e pensões para os servidores das Universidades, entre outras.

Ao final da reunião, fomos procurados por alguns deputados que nos solicitaram informações mais detalhadas acerca das questões atuariais das Universidades, para que pudessem melhor conhecê-las e melhor se posicionarem na Audiência Pública com a Comissão de Finanças e Orçamento a ser realizada nesta quinta-feira, dia 16/06, às 19:00 horas no Auditório Franco Montoro na ALESP.

Todos os deputados sensíveis aos nossos pleitos insistiram que é fundamental a mobilização da comunidade Universitária, com a presença maciça de funcionários, docentes e alunos nas Audiências Públicas, para dar respaldo à sua atuação no sentido de conseguirem viabilizar um aumento da dotação orçamentária para a Educação e para as Universidades Públicas Paulistas.

TODOS À ALESP - QUINTA-FEIRA - DIA 16 DE JUNHO!

**POR MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO E PARA AS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS**